



PIM-PF

Publicação Observatório da Indústria | Nº 68 – Setembro de 2023

Produção industrial capixaba avança 31,7% na comparação com julho de 2022

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) de julho de 2023, apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção física da indústria capixaba apresentou crescimento de 31,7% em comparação com julho de 2022. A produção industrial do Espírito Santo foi a 2ª maior entre os estados brasileiros pesquisados, atrás apenas do Rio Grande do Norte (50,7%). Esses estados foram os que mais se destacaram em relação à média nacional (-1,1%). Ao todo, 10 dos 17 estados apresentaram recuos nessa comparação interanual (Gráfico 1).

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) – Julho de 2023

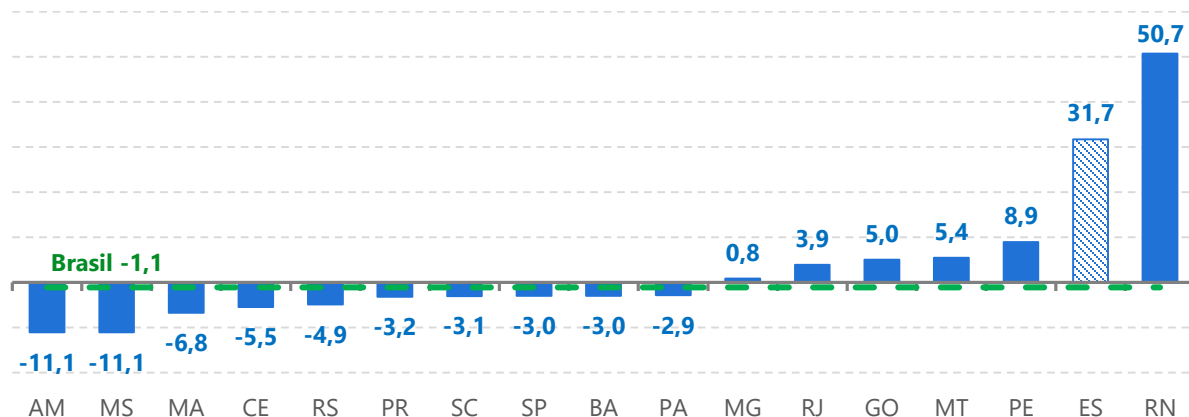
Período	ES	Brasil
Julho 2023 / Junho 2023*	-2,1	-0,6
Julho 2023 / Julho 2022	31,7	-1,1
Acumulado no ano	4,2	-0,4
Acumulado nos últimos 12 meses	-4,2	0,0

Fonte: PIM-PF/IBGE

Nota: *Série com ajuste sazonal

Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial por unidade de pesquisa
Base de comparação: julho de 2023 em relação a julho de 2022



Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/Findes.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios



O desempenho positivo do setor industrial capixaba, na comparação interanual, foi puxado pelo crescimento de 65,2% da indústria extrativa, que além da maior produção de pelotas de minério de ferro, pode ser atribuído aos seguintes fatores relacionados ao setor de petróleo e gás natural:

- Recuperação da produção em terra, devido à diversificação de empresas atuantes no estado.
- Retorno das operações na FPSO Cidade de Anchieta ao final de dezembro de 2022, que estava parada desde janeiro do ano passado.
- Base de comparação deprimida em julho de 2022, devido à queda expressiva na produção de petróleo e gás no Campo de Jubarte (campo com a maior produtividade do ES).
- Aumento de produção no Campo de Argonauta.
- Retomada da produção no Campo Golfinho, após a BW Offshore assumir as operações.

Por sua vez, o recuo de 3,0% da indústria de transformação nesta base analítica não comprometeu o crescimento da indústria geral capixaba. Entre as atividades da indústria de transformação, apenas a fabricação de celulose, papel e produtos de papel registrou crescimento frente a julho de 2022, na ordem de 5,5%. Já a fabricação de alimentos, fabricação de produtos de minerais não metálicos e metalurgia recuaram 6,4%, 7,8% e 1,6%, nessa ordem.

Na comparação com o mês imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais, a produção industrial capixaba recuou 2,1%. Essa foi a primeira queda mensal após três crescimentos consecutivos. O desempenho negativo do setor industrial capixaba, na passagem de junho para julho de 2023, foi puxado pelo recuo de 6,1% da indústria extrativa, em contraste com o crescimento de 0,5% da indústria de transformação. A redução no desempenho da indústria estadual foi mais acentuada em comparação com a queda de 0,6% registrada na indústria nacional.

No acumulado do ano de janeiro a julho, a produção industrial capixaba assinalou crescimento de 4,2%, impulsionada pelo crescimento de 12,8% da indústria extrativa, ao passo que a indústria de transformação contraiu 8,7% no ano.

Assim, os dados da PIM-PF referentes a julho de 2023 revelaram que a indústria extrativa é a principal responsável pelo crescimento do setor industrial do Espírito Santo no ano, enquanto a indústria de transformação ainda enfrenta desafios para se recuperar.

Este movimento da indústria de transformação capixaba pode ser explicado, entre outros fatores, pela conjuntura atual, com permanência da taxa de juros (taxa Selic) em patamar elevado – apesar da queda de 0,50 p.p. da última decisão do Copom.





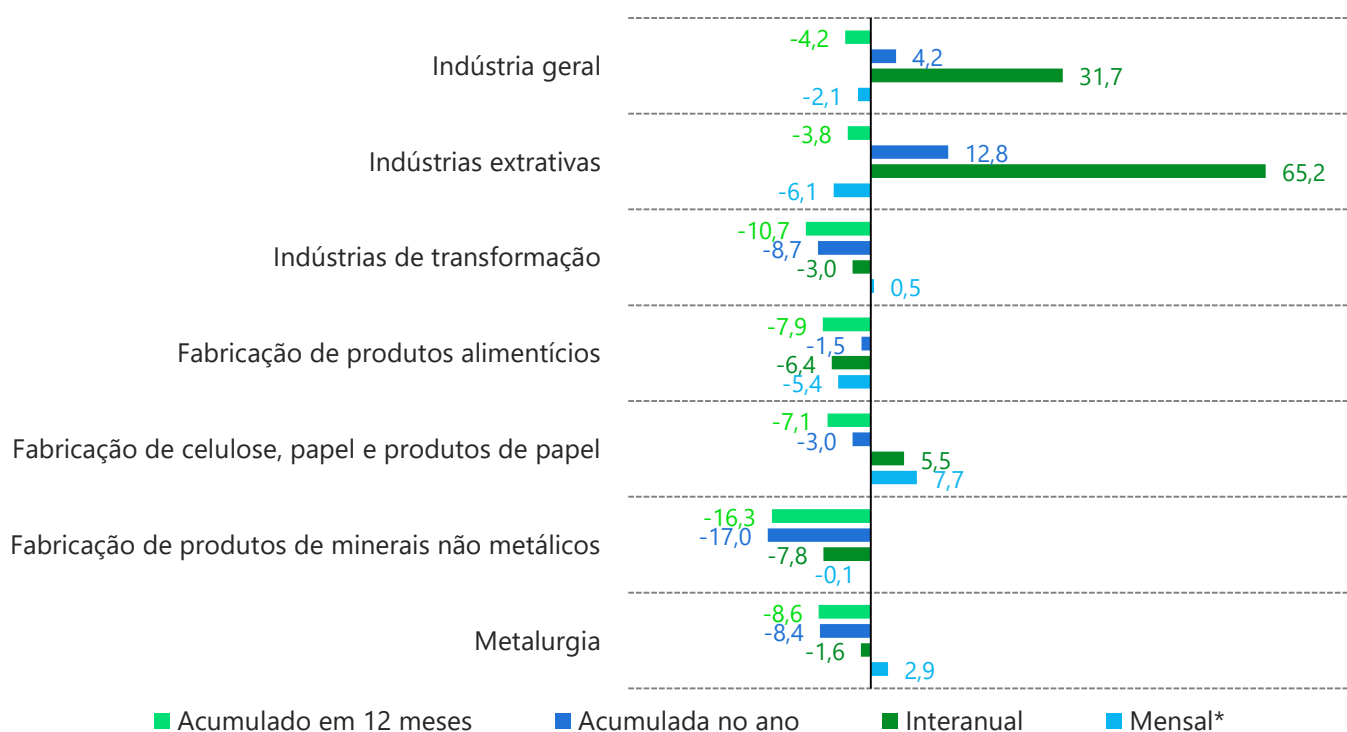
O cenário exterior também é um fator desafiador para o setor, devido às incertezas em relação à China e aos Estados Unidos, parceiros comerciais relevantes do setor industrial nacional e capixaba, e às expectativas de baixo crescimento econômico mundial em 2023.

A China enfrenta um processo de desaceleração econômica, com dificuldades de estimular o consumo interno, elevada taxa de desemprego e uma crise imobiliária persistente. Já nos Estados

Unidos, apesar de a inflação ter dados sinais de arrefecimento, o mercado de trabalho continuou aquecido. Esse cenário fez com que o banco central americano sinalizasse que a taxa de juros poderá seguir elevada até o final do ano.

Essa relação de fatores afeta, principalmente, a indústria de transformação capixaba, enquanto o setor extrativo segue favorecido pelos aumentos de produção tanto de petróleo e gás natural, quanto de pelotas de minério de ferro.

Gráfico 2 – Produção Física Industrial – Espírito Santo
Variação (%) – Julho de 2023



(*) Com ajuste sazonal.

Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/Findes.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a julho foi divulgada na quarta-feira, 13 de setembro de 2023, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios